

TEATRO COMO FERRAMENTA DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA

Cultura

Coordenadora: Leila Inês Follmann Freire

Paulo Vinicius Valenga Cararo[1].

Grupo Teatro Científico (GTC)

Resumo: O trabalho apresenta a trajetória da peça "Coração em Chagas", destacando suas 62 apresentações em escolas, universidades, eventos culturais e festivais. O objetivo foi evidenciar como o teatro pode unir ciência e arte, aproximando a universidade da comunidade e valorizando a dimensão humana da ciência. A metodologia envolveu o registro das apresentações e a observação dos públicos, permitindo analisar o impacto da peça na divulgação científica e na construção de diálogos críticos e inclusivos. Os resultados mostram que a peça alcançou diversos públicos, desde estudantes do ensino básico até profissionais da saúde, fortalecendo a relação entre arte, ciência e sociedade. As considerações finais ressaltam a importância da iniciativa como estratégia de aproximação entre universidade e população, destacando o reconhecimento obtido em festivais como forma de validação do diálogo entre ciência e arte.

Palavras-chave: Teatro. Divulgação científica. Extensão universitária.

INTRODUÇÃO

Este trabalho tem como objetivo apresentar a trajetória da peça "Coração em Chagas", desde suas primeiras apresentações até sua participação em festivais, destacando a relevância dos diferentes públicos alcançados. A montagem, desenvolvida no âmbito de um projeto de extensão, foi concebida para unir ciência e arte, utilizando o teatro como ferramenta de divulgação científica e de aproximação da universidade com a comunidade.

A peça apresenta, sob uma perspectiva histórica, artística, científica e humana, um cientista e suas descobertas, evidenciando como o contexto social e a vida cotidiana podem servir de inspiração para a produção científica. Mais do que narrar a trajetória de um pesquisador, "Coração em Chagas" valoriza a dimensão humana da ciência, reforçando a ideia de que, antes de tudo, cientistas amam as pessoas e a sociedade que buscam transformar.



Ao longo de sua trajetória, a peça percorreu diferentes espaços e públicos: escolas, universidades, eventos, mostras culturais e, posteriormente, festivais. Essa circulação diversificada revelou como a arte, quando articulada ao conhecimento científico, cria uma ponte de diálogo que ultrapassa os muros da universidade e possibilita reflexões críticas e inclusivas.

OBJETIVOS

O trabalho tem como objetivo apresentar a trajetória da peça “Coração em Chagas”, desde suas primeiras apresentações até os festivais, destacando a importância dos públicos alcançados. Busca evidenciar como o teatro pode unir ciência e arte, aproximando a universidade da comunidade, valorizando a dimensão humana da ciência e criando um espaço de diálogo crítico e inclusivo.

METODOLOGIA

As metodologias do trabalho consistem na análise da circulação da peça em diferentes espaços, no registro das apresentações e na observação dos públicos, buscando compreender o impacto do teatro como ferramenta de divulgação científica e de aproximação entre universidade e comunidade.

RESULTADOS

O quadro1 apresenta todas as informações referentes ao histórico das apresentações realizadas, bem como data, evento, local e, por fim, público alvo. Sendo assim, cada apresentação da peça resultou em diversos públicos, bem como estudantes de diversas áreas, bem como enfermagem, medicina, contábeis e alunos do ensino básico ao médio, trabalhadores e comunidades externas, levando a importância da ciência e construindo laços entre os mais diversos públicos com a arte, a ciência e a universidade.

Quadro 1 - Histórico das apresentações realizadas da peça Coração em Chagas. Fonte: O autor.



Pré-estreia



Hospital Universitário Regional



Festival de teatro do vale do paranhana

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por meio das imagens apresentadas acima e a relação do histórico de apresentações da peça Coração em Chagas com os diferentes públicos alcançados pela indução ao pensamento crítico e críticas sociais, até apresentações em grandes festivais, é possível concluir a importância da arte como precursora da ciência e do conhecimento aos diferentes grupos sociais presentes na sociedade brasileira. A arte, como em Coração em Chagas, ultrapassa a ideia de arte como entretenimento, e revela a importância e a necessidade da ciência ao nosso mundo. Além disso, é de suma necessidade criarmos uma "ponte" entre a universidade, e o meio científico, com toda a população, incluindo crianças, adultos, profissionais da saúde, da educação e, acima de tudo, aos leigos que carecem muitas vezes de incentivo a se interessarem pelo mundo científico em geral.

A premiação nos diversos festivais de teatro em que a peça foi selecionada, a exemplo do Festival de Teatro do Vale do Paranhana – Festivale, em Rolante-RS (Lehnen, 2025), não apenas comprova as afirmações referidas acima, mas também é uma forma de reconhecimento do diálogo entre a ciência e a arte.

APOIO

O desenvolvimento deste trabalho contou com o apoio institucional da Fundação Araucária, por meio de seus programas de fomento à pesquisa e à inovação, proporcionou recursos e incentivo para a execução das atividades; da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), que ofereceu infraestrutura acadêmica e científica, além de suporte técnico e logístico



essencial para a realização das ações; da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (SETI) e da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PROEX).

REFERÊNCIAS

LEHNEN, Lidiani. Em noite de celebração ao teatro nacional, vencedores do XXXII Festivale são premiados em Rolante. **Drops do Cotidiano**, 6 jul. 2025. Disponível em: https://dropsdocotidiano.com/2025/07/06/vencedores-xxxii-festivale-rolante/. Acesso em: 26 ago. 2025.